

Murilo Martino

De Jornalista
a
Cidadão Universal

NewBook

A história deste livro é baseada
em fatos reais.

Mestre, que a Existência o Coroe,
por todo o sempre!!!

Minha gratidão à família Harmonia
e a todos os que participaram
da minha vida, até aqui, por
contribuírem para que chegasse a
esse ponto do caminho.
Em especial a meu irmão Mauro.
O primeiro amigo
a me tirar da zona de conforto.

Prefácio

Faltavam três minutos para as cinco horas da manhã quando saí do chalé. A noite estava escura e, no céu, milhares de estrelas brilhavam, ainda. Pensei que estivesse frio e coloquei gorro e um casaco mais quente. Cogitei retornar ao quarto e retirar tudo, mas não queria me atrasar. Deveria estar no quiosque Recanto dos Pássaros até as cinco em ponto. Acendi a lanterna e fui em direção ao meu destino. No caminho, pude avistar outras luzes vindas de direções diferentes e se dirigindo ao mesmo ponto que eu. Na hora marcada sentei junto com os harmônicos – moradores da Fundação Harmonia de Artes e Conhecimentos Transcendentais – em torno de uma fogueira para tomar o café da manhã e falar sobre o livro que estava escrevendo.

Contei um pouco sobre o que já tinha produzido e que minha intenção era finalizá-lo durante a semana que ficaria ali. Na verdade, havia produzido menos da metade dos quinze capítulos que compõem este livro e tinha decidido ir, para a Fundação, resgatar a inspiração para concluí-lo. As perguntas que fizeram sobre o que já havia escrito e o que ainda pretendia contar formaram um filme em minha mente

que, ao pé do fogo, pareceu adquirir vida própria. As lembranças e ideias do que deveria contar foram brotando e pude sentir a Magia atuando naquele momento, trazendo inspiração e a motivação que necessitava. Talvez eles não soubessem a força que suas indagações e sugestões estavam provocando em mim, mas naquele instante tive certeza da razão de estar ali. Ao final do café agradei o apoio e pedi que se alguém tivesse algo para contribuir com o livro estaria no chalé Arthur e adoraria ouvir.

Liguei o notebook na mesa da sala, deixei minhas anotações ao lado e fui até o quarto colocar uma roupa mais confortável. Ao retornar, encontrei um caderno que deixaram por baixo da porta. Abri e comecei a folheá-lo. Pertencia à Saranaiana e contava algumas passagens de seu começo na Fundação. Sentei no sofá e li todo o caderno. Ao final, tive a confirmação de que o livro não era uma iniciativa minha até porque, se dependesse apenas de mim, talvez ele não existisse. Não passava pela minha cabeça contar esta história. Respondi a um chamado para colocar para o mundo uma experiência de vida que não é apenas de uma pessoa, e sim de muitas que, em busca de respostas, se colocaram disponíveis para uma lapidação de vida.

Fiquei quinze dias, na Fundação, trabalhando no livro das seis até as dezoito horas. Parava apenas para almoçar junto ao Mestre e harmônicos. No final do dia participava das atividades físicas, meditações e do chá. No último dia finalizei os quinze capítulos, que contam a história que você vai ler agora.

Capítulos

Reencontro

O Mestre

A Montanha do Elefante

Labor

Reiki

O peregrino

O pássaro

O iniciado

Os quatro elementos

O buraco

Compaixão

A Caverna da Bruxa

Liberdade

O cálice

Cidadão Universal

Ensinamentos

Reencontro

*A única constante do Universo
é a mudança.*

À primeira vista a estrada, que enxergava sentado no banco de madeira, parecia igual a tantas outras pelas quais já passei. A estrada de terra e as montanhas, cobertas por um tapete costurado com diferentes tons de verde, me faziam recordar dos antigos dias de mochileiro, quando era feliz por poder dormir próximo a belas cachoeiras e livre para fazer o que quisesse. A manhã estava linda, com o céu todo azulado e o sol iluminando o vale ao redor. A paisagem, com as casas coloridas e os animais no pasto, compunha um retrato harmonioso. As montanhas rochosas desenhavam um cinturão de proteção em volta do vale. Nunca entendi o motivo, mas adorava contemplar aquele tipo de cenário. Sentia paz em meu coração. Era como se estivesse em casa.

Alguns instantes de contemplação, contudo, foram suficientes para despertar em mim outra imagem. Não enxergava mais com os olhos, e sim com todo meu ser. Aquele cenário despertou um sentimento que nunca imaginei existir. Fui tomado por uma alegria inexplicável. Não via mais a estrada. O vale inteiro se transformou, tomando cores mais vivas e brilhantes. A imagem à frente era um corpo único e fez despertar a sensação de reencontro com algo que havia perdido há muito tempo, algo que não sabia explicar o que era, mas que, naquele momento, ecoava dentro de mim. O sol parou de queimar a pele, os pássaros calaram e o vento aquietou. Todos meus sentidos despertaram. O tempo parou. Era como se estivesse vendo um filme mudo, no qual quem

assistia a tudo eram os olhos da alma. Podia sentir a vida pulsando por todo o vale, mas nada se movia.

Antes que pudesse entender o que estava acontecendo, uma voz me fez retornar ao banco azul de madeira.

_____ “Lucas, venha. Vamos recomeçar o curso”, chamou Jonathan, um dos moradores da Fundação Harmonia de Artes e Conhecimentos Transcendentais.

Era a primeira vez que estava naquele lugar. Encravada em um vale rodeado de belas montanhas, em São Tomé das Letras, no interior de Minas Gerais, a Fundação Harmonia era um lugar muito diferente daqueles por onde já havia passado em busca do autoconhecimento. O grande portão de ferro na entrada, com uma enorme estrela de Salomão, desenhos de dragões e estátuas de pumas e unicórnios apoiados em pentagramas no alto do muro, anunciava um lugar misterioso e fora do tempo.

Cheguei àquele lugar atraído pelo curso de Alquimia, que acontecia lá. Era mais uma oportunidade que buscava para me autoconhecer. Mesmo sem compreender, a busca pelo autoconhecimento sempre esteve presente na minha vida. Desde jovem gostava da cultura oriental com seus rituais e ensinamentos. Gostava de saber o futuro através de oráculos como Tarot e I Ching. Adorava filmes de artes marciais. Um dos meus programas preferidos na TV, quando garoto, era o seriado Kung Fu. Nem tanto pelas lutas, mas pela filosofia que o seriado mostrava. Ficava atento às conversas entre o discípulo e o mestre, a determinação do garoto em se tornar um monge e o respeito pelo mestre. Eu buscava aprender os ensinamentos sobre disciplina, como interpretar os acontecimentos à minha volta e ler a natureza.

Na trilha do autoconhecimento conheci diferentes escolas. Estudei Vedanta, filosofia transmitida por antigas escrituras

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

